

SAUSP.DOC

Julho-Agosto—2016

CPC –USP e AG-USP: uma parceria para a conservação do acervo

A Universidade de São Paulo tem um rico e diversificado patrimônio cultural material e imaterial, constituído de sítios e monumentos arquitetônicos; expressivas **coleções** museológicas, bibliográficas e arquivísticas, e importantes referências culturais representativas da diversificada vida universitária.

O Centro de Preservação Cultural da USP (CPC-USP), órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, atua no reconhecimento e na divulgação desse patrimônio, desenvolvendo levantamentos técnicos e assessorando intervenções nos seus bens culturais, de forma a subsidiar a elaboração de diretrizes e projetos de salvaguarda do patrimônio universitário.



Foto 1: Equipe do CPC-USP no trabalho de higienização da documentação fotográfica

O CPC está estruturado em três eixos de atuação: 1. sítio e patrimônio edificado; 2. acervos e coleções; 3. referências culturais. Dentre as atividades que desenvolve com base nesses eixos destacam-se: o canteiro-escola de restauração de bens imóveis; as pesquisas e inventários de acervos e coleções; cursos, seminários e palestras que buscam fomentar ações preservacionistas e construir uma mentalidade de memória pública, de modo a aprofundar essa área do conhecimento e promover uma aproximação maior com a sociedade. Desde 2004 o CPC-USP ocupa a Casa de Dona Yayá, imóvel tombado, localizado no bairro do Bixiga, que tem permitido uma interação mais dinâmica entre universidade e sociedade, reforçando os objetivos de cultura e extensão universitária.

Desde fevereiro de 2016 a equipe do eixo de Acervos e Coleções vem desenvolvendo - em parceria com o Arquivo Geral da USP - o tratamento de conservação preventiva de parte do acervo produzido pelo próprio Órgão desde 1986, quando o CPC foi criado sob o nome Comissão de Patrimônio Cultural, e que, em 2002, foi substituído pelo nome Centro de Preservação Cultural.

Trata-se de um acervo institucional de tipologia diversificada, apresentado nos mais diversos suportes e processos de produção, como papel, papel vegetal, ampliações de fotografias, slides, fotolitos e fitas magnéticas, além de arquivos digitais, cujo total soma cerca de 100m de documentação.

O Arquivo Geral da USP tem por objetivo promover o recolhimento e a gestão documental dos acervos institucionais da Universidade segundo critérios universais de armazenamento e conservação. Para tanto, todos os documentos devem ser higienizados, acondicionados, ordenados e classificados antes de serem encaminhados ao AG, conforme os critérios e normas especificadas no Ofício Circular CODAGE 030, de 18 de novembro de 2014.

Nesse sentido foi estabelecida a parceria entre o CPC-USP e o AG-USP, que cedeu um espaço em suas dependências para o desenvolvimento das ações de higienização e acondicionamento de 40% do acervo produzido pelo CPC.

Na sala de higienização do Arquivo Geral, a equipe do CPC-USP realiza as ações de higienização e acondicionamento do acervo fotográfico do CPC, que inclui ampliações, diapositivos e negativos, e para o qual foi dada prioridade de tratamento devido à sua fragilidade.

Publicações do CPC

O CPC possui uma linha regular de publicações, destacando-se:

- a série Cadernos CPC (atualmente em seu número 10), voltada à reflexão e à catalogação do patrimônio da USP;
- a Revista CPC (21 números publicados), periódico eletrônico dedicado aos temas mais gerais de preservação cultural, conservação, restauro, coleções e acervos;
- a coleção Estudos CPC (4 volumes publicados), orientada para a publicação de livros e coletâneas acerca de temas e abordagens emergentes na área.

Além de um banco de dados voltado à coleta, seleção e disseminação de informações na área de patrimônio cultural.

Equipe CPC no AG:

Coordenadora responsável:

Cibele Monteiro da Silva

Estagiárias:

Cecília Salamon

Maria Eugênia F. Gomes

Mayra Carvalho F. de França

Foi elaborada uma planilha de identificação que contém as informações sobre a documentação, com a indicação de formatos, quantidades, e os tipos de suporte encontrados. Faz-se também o registro fotográfico anterior ao tratamento, além de um diagnóstico sobre o estado de conservação dos documentos, que aponta as formas de deterioração e o tipo de tratamento realizado.

Durante os procedimentos a equipe utiliza os equipamentos de proteção individual necessários para garantir a saúde da equipe, bem como materiais e produtos adequados ao tratamento, que visam a retirada de sujidades e a estabilização de danos que podem comprometer seriamente a integridade do acervo do CPC-USP.

Além de promover o tratamento e a preservação de significativa documentação, essa profícua parceria CPC/AG estimula a troca de conhecimento entre as equipes, e convida à reflexão para além do viés técnico, incentivando a discussão sobre as concepções e as práticas culturais envolvidas na preservação do patrimônio cultural universitário.

Você sabia?

A casa de Dona Yayá foi transferida em 1969 como herança vacante à Universidade de São Paulo e ao longo das últimas três décadas vem passando por trabalhos cuidadosos de conservação e restauro, em que se destacam ações de recuperação do imóvel, restauração das pinturas parietais em seu interior e dos jardins da chácara que a circundava.

Fonte: http://200.144.182.66/memoria/por/unidade/938-Centro_de_Preservacao_Cultural



Foto 2: Fachada da casa de Dona Yayá

Créditos:

Texto:

Cibele Monteiro da Silva

Diagramação:

Bruno L. Teodoro

Foto 1:

Tânia de Oliveira

Foto 2:

Marcos Santos